

Julho de 2016 – nº 476

Responsável: Diretoria Colegiada  
Secretaria de Tecnologia da Comunicação  
Diretor: João Carlos de Rosis



# Sindiluta

SINDICATO DOS TRABALHADORES QUÍMICOS, PLÁSTICOS, FARMACÊUTICOS E SIMILARES DE SÃO PAULO E REGIÃO

# Dilma se encontra com

*Abraçada pela militância, ela garante:  
"Eu não me entrego nunca"*

# com



A presidenta afastada Dilma Rousseff esteve em São Paulo na última sexta-feira, dia 8, e participou de um ato organizado por lideranças femininas na Casa de Portugal, no bairro da Liberdade.

Recepcionada com um acalorado coro que gritava "Volta, querida", a presidenta fez um discurso breve e ironizou as lágrimas de crocodilo de Eduardo Cunha durante sua renúncia. Dilma também se referiu ao golpe como um ato machista e disse: "Querem que sejamos belas, recatadas e do lar". Neste momento, o público majoritariamente feminino interrompeu a presidenta com o coro: "Que lar que nada, a mulherada tá na rua pra lutar".

Dilma afirmou que o golpe é uma tentativa de implantar medidas que "jamais seriam eleitas pelas urnas" e citou a proposta da CNI (Confederação Nacional da Indústria) de ampliar a jornada semanal de trabalho para 80 horas. Encerrou seu discurso garantindo: "Eu não me entrego nunca".

A dirigente nacional do PT Mônica Valente disse: "Temos a responsabilidade de somar esforços para trazer Dilma de volta para o lugar de onde ela nunca deveria ter saído. Se não fizermos isso, colocaremos o futuro do País em risco", em referência às propostas de retirada de direitos e de desmonte de programas sociais do governo golpista.

# Renúncia de Cunha visa salvar mandato

**Eleito, novo presidente da Câmara, Rodrigo Maia, promete isenção**

O deputado federal Eduardo Cunha (PMDB) renunciou à presidência da Câmara na última semana e usou muito bem os holofotes para derramar lágrimas de emoção e tentar sua última cartada, o papel de vítima.

O ex-presidente da Câmara estava afastado desde maio por decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) e foi cassado por quebra de decoro parlamentar pelo Conselho de Ética da Câmara em 14 de junho. A cassação definitiva está prestes a ser votada, e a expectativa é que ele perca a votação.

Com sua renúncia e o apoio de Michel Temer (PMDB), que ocupa a presidência interinamente, ele pretendia colocar um aliado na presidência da Câmara e o predileto seria Rogério Rosso (PSD). Mas o eleito foi Rodrigo Maia (DEM) que recebeu apoio de partidos de esquerda no segundo turno. “Sem a esquerda eu não venceria essas eleições”, afirmou Maia. Sobre Cunha, disse que não vai “perseguir nem proteger” porque “esse não é o papel do presidente da Câmara”.

Cunha teme que sua mulher e sua filha – Cláudia Cruz

e Danielle Dytz da Cunha Doctorovich, respectivamente –, investigadas na 13ª Vara Federal de Curitiba (comandada pelo juiz Sérgio Moro) no âmbito da Operação Lava Jato, sejam presas caso ele perca o mandato.

Cunha é acusado de corrupção passiva e lavagem de dinheiro no esquema de desvio de recursos da Petrobras. Ele também quebrou o deco-

ro parlamentar ao mentir sobre a existência de contas na Suíça durante o depoimento à CPI da Petrobras. Foi o principal articulador do proces-

so de impeachment contra a presidente Dilma Rousseff, que não aceitou estancar a Operação Lava Jato, conforme ele queria.



Montagem sobre foto de Marcelo Camargo/Agência Brasil

## CUT defende campanhas salariais unificadas

A CUT vem orientando seus sindicatos filiados a promoverem campanhas salariais unificadas no segundo semestre com o objetivo de fortalecer o movimento e garantir os direitos dos trabalhadores, além da reposição integral da inflação com ganho real nos salários.

O cenário político e econômico, que já não era bom, só piorou com a saída da presidenta Dilma Rousseff, e o Congresso Nacional, que é majoritariamente conservador, ameaça com a retirada

de importantes direitos dos trabalhadores.

O manifesto da CUT defende, além dos reajustes salariais, estabilidade e geração de empregos, respeito à CLT e aos direitos trabalhistas, e a vinculação do piso previdenciário ao salário-mínimo, entre outras reivindicações.

A Central também prepara um grande ato para o lançamento da campanha unificada em 28 de julho e não descarta deliberar sobre uma greve geral, ainda sem data prevista.

## Começa a IX Copa Sindquim

A IX Copa Sindquim foi oficialmente aberta no último dia 10, domingo, com um jogo amistoso de mulheres. Participam desta edição 52 times da

categoria, por isso o término do campeonato está previsto para o mês de setembro.

Os jogos acontecem todos os domingos nas quadras da

Playball Pompéia. Para acompanhar os resultados, acesse o nosso site ([www.quimicosp.org.br](http://www.quimicosp.org.br)) e clique no banner da Copa, que direciona para o site da Playball.



Fotos: Eduardo Oliveira



### Químicos realizam Encontro Racial

O Encontro Racial da categoria será realizado no dia 23 de julho, sábado, a partir das 8h30, na subsele da Lapa (Rua John Harrison,

175), com a participação de dois palestrantes do Museu Afro Brasil. Os temas abordados serão: a história do negro no Brasil; o negro e o mercado de trabalho; e a exclusão social e o negro.

Daniela Pinheiro



### Sindiluta

é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Plásticas, Farmacêuticas, Cosméticas e Similares de São Paulo, Taboão da Serra, Embu, Embu-Guaçu e Caieiras

SEDE CENTRAL – Rua Tamandaré, 348 – 01525-000 – Liberdade – São Paulo – Tel.: 3209.3811

#### SUBSEDES

Santo Amaro – Rua Ada Negri, 127 – Tel.: 5641.2228

Lapa – Rua John Harrison, 175 – Tel.: 3836.6228

São Miguel – Rua Arlindo Colaço, 32 – Tel.: 2297.0631

Taboão da Serra – Estr. Kizaemon Takeuti, 1.751 – Tel.: 4137.9237

Caieiras – Rua São Benedito, 105 – Tel.: 4605.4297

Embu-Guaçu – Praça Inácio Pires de Moraes, 7, sala 2 – Centro  
Tels.: (11) 4661.2589 / 4661.2168

DIRETORIA COLEGIADA – GESTÃO 2015/2019 – Adir Gomes Teixeira, Ailton Pereira Nunes, Alex Ricardo Fonseca, André Pereira Rodrigues, Andréa Rita de Cássia Silva, Antenor Eiji Nakamura (Kazu), Bartolomeu Barbosa Santiago, Carlos Eduardo de Brito, Carlos Gomes Batista (Carlinhos), Célia Alves dos Passos, Célia Maria Assis de Souza, Clarineide Ribeiro Dorea da Silva, Deusdete José das Virgens (Dedé), Edna Vasconcelos do Amaral, Edson Luiz Passoni, Elaine Alves Nascimento Blefari, Elizabeth Maria da Silva (Bete), Erasmo Carlos Isabel (Tucão), Fátima Fernandes Pereira Gonsalvia, Geralcino Santana Teixeira, Geraldo Guimarães, Hélio Rodrigues de Andrade, Hélio Alaeste Benício, João Carlos de Rosis, José Alves Neto, José Deves Santos da Silva, José dos Reis dos Santos Valadares, Leônidas Sampaio Ribeiro, Lourival Batista, Lucineide Varjão Soares (Lu), Luiz Pinheiro, Lutemberg Nunes Ferreguete (Nunes), Maria Aparecida Araújo do Carmo (Cidinha), Nilson Mendes da Silva, Núbia Dyana Ferreira de Freitas, Osvaldo Bezerra (Pipoka), Regiane de Souza Machado Gomes, Renato Carvalho Zulato, Rosana Sousa Fernandes, Sílvia Maria de Souza, Sueli Souza Santos, Walmir de Moraes, Wladecir dos Santos

Jornalista responsável: Soraia Nigro de Lima (MTb 20.149) – Redação: Juliana Leuenroth – Estagiária: Mariana Sicchi Dib Antonio – Diagramação e ilustrações: Paulo Monteiro de Araujo – Impressão: Gráfica Souza & Souza – Tiragem: 50.000